

DISTRIBUIÇÃO DO POLIMORFISMO DO HORMÔNIO LUTEINIZANTE (LH) EM RELAÇÃO AO ESTÁGIO DA ENDOMETRIOSE



Ana Cláudia Magnus Martins, Carla Schmitz, Emily De Conto, Úrsula Matte, Carlos Bastos de Souza, Vanessa Krebs Genro, João Sabino da Cunha Filho

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – UFRGS
Serviço de Ginecologia e Obstetrícia



Introdução

Pacientes com endometriose e infertilidade apresentam disfunção ovulatória e alterações hormonais do Hormônio Luteinizante (LH). Duas mutações pontuais no éxon 2 do gene do LH são responsáveis por uma interrupção e troca na produção de aminoácidos da molécula do hormônio (Triptofano 8 → Arg e Ile 15 → Thr).

Objetivo

Avaliar a distribuição da frequência dos polimorfismos do LH em relação aos estágios da endometriose.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo transversal com 50 pacientes portadoras de endometriose submetidas à laparoscopia para avaliação de infertilidade. Amostras de sangue foram coletadas antes da laparoscopia de todas as pacientes. A endometriose foi classificada de acordo com a Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM, 1996) e para fins de análise as pacientes foram agrupadas em grupo A (estágios 1 e 2) e grupo B (estágios 3 e 4). As frequências das variantes LH foram estudadas através de reação em cadeia da polimerase, seqüenciamento de DNA e detecção de polimorfismo de fragmentos de DNA. O estudo foi aprovado pelo GPPG-HCPA e todas as pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido.

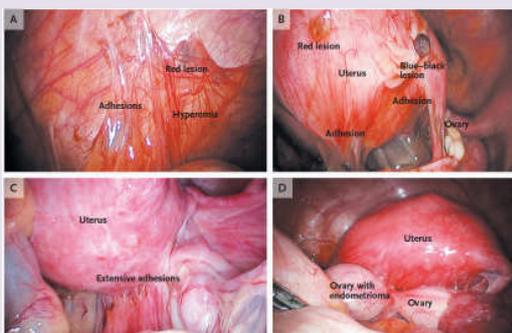


Figura 1: Aspecto das lesões endometrióticas.

Resultados

O grupo A foi formado por 33 pacientes e o grupo B por 17 pacientes. Os grupos foram similares em relação à idade, peso, altura, níveis de LH, hormônio folículo estimulante e prolactina. A paridade, características do ciclo e idade da menarca também não apresentaram diferença entre os grupos. Níveis de CA-125 foram menores no grupo A em relação ao B ($23,4 \pm 4,6$ e $59,4 \pm 17,3$, $P=002$, t Student). Os polimorfismos do éxon 8 e 15 estiveram completamente ligados. Não houve diferença na distribuição dos polimorfismos entre os grupos [4 (12,1%) e 4(23,5%), teste exato de Fischer].

	Grupo A (n = 33)	Grupo B (n = 17)	
CA-125	$23,4 \pm 4,6$	$59,4 \pm 17,3$	$P = 002,0$
Polimorfismo éxon 8 e 15	4 (12,1%)	4 (23,5%)	

Discussão

A prevalência do polimorfismo do gene LH foi similar em pacientes com e sem endometriose. As pacientes com endometriose e infertilidade não apresentaram distribuição anormal dos polimorfismos do éxon 8 e 15 em relação ao grau de acometimento pela doença.

Referências:

1. Mafrá FA et al.. Luteinizing hormone beta-subunit gene (LHbeta) polymorphism in infertility and endometriosis-associated infertility. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2010 Jul
2. Okuda K et al. Antigenic alteration of an anomalous human luteinizing hormone caused by two chorionic gonadotropin-type amino-acid substitutions. Biochem Biophys Res Commun. 1994 Apr
3. Gazvani R et al.. Lack of association of the common immunologically anomalous LH with endometriosis. Hum Reprod. 2002 Jun;
4. Ramanujam L et al. Molecular variants of luteinizing hormone in three populations of Southeast Asia. Hum Hered. 1998 Jul-Aug
5. AFS. Revised American Fertility Society classification of endometriosis: 1985. Fertil Steril.